

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — JOSÉ FERREIRA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA IV 3 230122 GUIMARÃES, 16 de abril de 1899

Preço da assignatura		Preço das publicações	
Anno (sem estampilha)...	1\$200	Annuncios e com., por linha..	40
Semestre.....	600	Repetições.....	20
Anno (com estampilha)...	1\$500	Annuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	
Semestre.....	750	Os snrs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.	
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	3\$500		
Numero avulso.....	40		

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

As nossas colonias

A imprensa estrangeira tem ultimamente publicado certas noticias que muito nos interessam. E' sabido que as nossas possessões africanas vêm sendo, desde ha muito tempo, o alvo das attentões das grandes potencias e que a Inglaterra e a Alemanha se preparam para dividir entre si essa valiosa parte do nosso espolio.

A visita de Cecil Rhodes á Alemanha e o resultado das negociacões que elle emprehendeu a fim de tornar viavel os seus projectos financeiros e politicos, relaciona-se intimamente com os nossos interesses coloniaes sabendo-se que d'aquelles projectos faz parte, além d'outros, a construcção d'um grande caminho de ferro destinado a ligar o Cairo com o Cabo e que, portanto, passará por territorios portuguezes assim como passará por territorios allemães.

Sobre o resultado d'estas negociacões circularam boatos contradictorios talvez originados pela partida precipitada de Cecil Rhodes, chegando alguns jornaes allemães a affirmar que taes projectos tinham gorado por completo.

Informações recentes e mais dignas de credito confirmam, pelo contrario, o bom resultado d'essas negociacões.

Diz o *Kreuzzeitung Zeitung*:

«E' para nós de satisfacão o terem as negociacões do sr. Cecil Rhodes sido concluidas no sentido esboçado pelo dr. Van Buchka (chefe do departamento colonial) com applausos do Reichstag, isto é, o caminho de ferro que atravessa a Africa oriental allemã, destinado a ligar o Cairo com o Cabo, construido por allemães, com capital allemão, e administrado por allemães. Não enfraquecerá portanto a nossa situação em Africa, nem nos tornará dependentes dos interesses inglezes, antes nos dará força e obrigará a Inglaterra, quando os interesses inglezes e allemães nos forem identicos, a reconhecer que lhe é de vantagem ter-nos como amigos».

O *National Zeitung* diz igualmente o seguinte:

«O sr. Rhodes partiu de Berlim para Londres hoje á noite (17), depois de ter concluido as suas negociacões politicas e financeiras, para a construcção atravez da Africa oriental allemã de uma secção da linha telegraphica do Cairo ao Cabo e de ter assentado nos perliminares para uma secção do caminho de ferro do Cairo ao Cabo atravez da mesma colonia allemã».

Como se vê, o grande projecto da construcção d'um caminho de ferro ligando o norte com o sul da Africa entrou n'uma phase pratica e é chegado o momento, se ha muito não chegou ainda, de prestarmos a devida attentão aos factos que se estão passando.

Ha muito tempo já que a imprensa estrangeira vem discutindo o futuro das colonias mui-

to principalmente desde que foi revelada a existencia do accoído anglo-allemão que, na parte que a nós se refere, é ainda mal conhecido. Mas, o que é certo, é que estas negociacões de Cecil Rhodes já são uma das primeiras consequencias d'elle.

Assim o affirma o *The African Review* que diz:

«Podemos affirmar que não é só por uma coincidência que o accoído anglo-allemão respeita especialmente á Africa. Os elos da cadeia não estão escondidos. A tentativa que fez o presidente Kruger para pôr a Alemanha do seu lado, offerecendo-lhe a isca de Lourenço Marques e a cooperação do Transvaal, encontrou um movimento em contrario, que, a troco do reconhecimento dos direitos allemães em outros pontos do continente, assegurou á Inglaterra e ao sr. Rhodes a sua liberdade de accão nos territorios portuguezes ao sul do Zambeze. O compromisso, assim felizmente concluido, levou ao reconhecimento d'aquella essencial identidade de interesses a que nos referimos. O exito obtido pelo sr. Rhodes em Berlim n'esta semana é apenas o cheque mate no jogo que se entaboula para assegurar o predomínio da Inglaterra na Africa do Sul; mas é tambem o começo de um mais avisado entendimento entre as duas nações. E' n'isto que está o seu maior alcance. O estadista sul-africano, emprehendendo com a sua conhecida força de vontade a solução por enquanto mais estreita de um accoído anglo-allemão, respeitante á Africa, lançou os alicerces de um mais largo edificio, cujas verdadeiras proporções o tempo revelará».

tas palavras que alguns d'elles persuadiram os seus chefes da conveniencia que havia em não serem agglomerados com os urbanos, cuja sombra lhes estava parecendo bastante nociva. Cremos que não se enganavam, como o leitor terá occasião de observar, se lhe não for indifferente o não perder de vista as taes arvores anbulantes a que elles se referiam.

Apenas a testa da columna entrou no Terreiro de S. Francisco, irromperam os vivas; mas tão insurdecedores e continuados, que os chefes viram-se na necessidade de os interromper, para que os do programma não ficassem prejudicados, por extemporaneos, e para que o barão do Almargem os chegasse a ouvir nitidos e bem claros, taes quaes constavam do dito programma. Esta ovacão prematura, que os populares fizeram, fora motivada pela presença do general, agora muito espontanea, não reclamada como da outra vez. E d'isso dariam fé os seus visinhos, que já uma hora antes o tinham visto chegar-se amudadas vezes á janella.

Fez-se pois silencio em toda a columna, e até a propria musica suspendeu por alguns minutos as suas harmonias. N'esses poucos minutos

Dias de amargura nos reserva o futuro, e bem proximos talvez. Sobre o ceu da nossa patria amontoam-se nuvens negras de ameaças e as aves de rapina approximam-se nos seus vôos, mais e mais, da facil presa que a nossa imprevidencia lhes offerce. O cerco vae-se apertando dia a dia e se o amplexo das suas garras aduncas nos estreitar de vez, podemos considerar perdidas as esperanças da nossa regeneração.

As nossas colonias são a unica salvacão, o unico recurso que nos resta n'este descalabro em que lentamente se vae afundando a nossa nacionalidade. Perdidas ellas, resta-nos fazer o que fez o propheta sobre as ruinas de Jerusalem: chorar a ruina da nossa patria roubada e vilipendiada e, morrer com ella!

Caixa Economica Portugueza

(CONTINUAÇÃO)

CAPITULO II

Constituicão dos depositos e registro

Art. 164.º Os livros para registro dos depositos e todos os impressos necessarios para a sua constituicão são fornecidos as delegacões pela Caixa Geral de Depositos e Institucões de Providencia, a requisicão dos respectivos funcionarios.

Art. 165.º Na repartiçãõ da Caixa Economica Portugueza serão regis-

tados todos os depositos, tanto os effectuados na séde como nas delegacões. Os chefes d'estas enviarão diariamente á repartiçãõ da Caixa Economica, com uma guia, todos os documentos comprovativos do averbamento de cadernetas, dos depositos e dos levantamentos effectuados nas delegacões a seu cargo. No caso de se realizar em qualquer dia nenhuma operacão relativa a serviços da Caixa Economica Portugueza, os chefes das delegacões ficam obrigados a remeter uma nota negativa.

Art. 166.º Todas as quantias entradas na Caixa Economica Portugueza vencem o juro de 3,6 por cento ao anno. O juro vencido e não retirado, será capitalisado no fim de cada anno economico.

§ unico. Ao mesmo depositante não poderão ser liquidados nem capitalisados juros por quantia superior a 1:000\$000 réis no primeiro anno; 2:000\$000 réis no segundo, e 3:000\$000 réis no terceiro; o excedente a esta quantia não vencerá juros. Tambem não vencem juros os depositos inferiores a 2\$000 réis.

Art. 167.º Os depositos feitos desde o dia 1 até o dia 10 de cada mez, comecam a vencer juros no dia 11; os feitos desde o dia 11 até o dia 20, comecam a vencer juros no dia 21; os feitos desde o dia 21 até o ultimo do mez comecam a vencer juros no dia 1 do mez seguinte.

Deixam de vencer juros, no dia 1 os depositos que forem levantados desde o dia 1 até o dia 10 do mesmo mez; no dia 11 os levantados de 11 até 20; no dia 21 os levantados desde 21 até o ultimo do mez.

§ 1.º As frações de juro inferiores a 5 réis revertem a favor da Caixa.

§ 2.º As quantias reclamadas e não restituídas, em consequencia de não comparencia do depositante

go direito na direcção da janella, e, meneando com elle o chapéu, levanta os primeiros vivas. Escusado é dizer que toda a columna os secundou com a impetuosidade que era de esperar de quem se vira obrigado a reprimir por algum tempo a intensa expansão do seu patriotismo.

Dados estes vivas, seguiram-se os do barão. Tres foram elles, como tambem o haviam sido os do Andrade: o primeiro á rainha, e o segundo ao novo ministerio. Os terceiros foram: o do Andrade, ao valente general, e o d'este, ao povo soberano. Não juramos que este ultimo fôsse litteralmente isto, pois que tambem o não jura o nosso fiel chronicista; mas, dizendo-nos elle que a palavra *povo* foi logo seguida de um estrondo-so brado, geral e prolongado, claro é que, se não foi esse o qualificativo que o mesmo povo recebeu do general, foi-o de certo o de invicto ou de invencivel.

Claro é tambem que depois d'isto nem o José Salgado ficou mudo nem o padre José da Lage, nem mesmo o outro reverendo que este tinha a seu lado. Meneando igualmente os seus respectivos e respeitaveis chapéus, e com um entusiasmo nada inferior ao do Andrade

(1) Constatou depois que o Valentim, estando occulto em uma das casas do terreiro em que esta scena se estava passando, e observando-a por uma fresta da janella, chamara ao seu improvisado substituto um grande *intelligente*. Substituto entenda-se, nas funcões administrativas, não nas do toureiro.

FOLHETIM (12)

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

Triunfo triumphal — As cortezias — Entradas das operações a guerrilha do José Salgado

Pelas 10 horas da manhã já as guerrilhas se achavam reunidas na Meia Laranja da Cruz de Pereira, tendo já chegado tambem a banda de musica que o José Salgado esperava. Houve porem mais uma hora de espera, para que ellas fôsem reforçadas por alguma gente que se chamara das aldeias, alem da que espontaneamente se offerecera para vir tomar parte na festa.

Reunida que foi toda esta gente, e depois de feita a sua distribuicão pelas diferentes secções em que a columna havia de marchar, deram-se os primeiros vivas, a musica tocou o hymno da Carta, e os chefes occuparam immediatamente os seus

ou de um seu mandatario legal, presumem-se restituídas para o effeito do vencimento de juros desde a data do aviso para o levantamento.

Art. 168.º Os depositantes da Caixa Economica Portugueza podem a todo o tempo reclamar o reembolso total ou parcial do seu credito.

§ unico. Os depositos feitos por terceiro a favor de menores ou interdittos somente poderão ser levantados com annuência expressa de seus paes, tutores, curadores ou administradores, ou com auctorisação judicial.

Art. 169.º Os depositos da Caixa Economica Portugueza somente poderão ser reclamados nos cofres onde foram realisaados; poderá comittido o administrador geral da Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia auctorisar o levantamento por cofre diverso; n'este caso, se o deposito fór levantado na séde da Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia, será avisada a delegação em que o mesmo se realisou, para que a importancia levantada seja lançada a debito na conta respectiva; e se o deposito fór levantado em alguma das suas delegações, o chefe d'esta avisará sempre a delegação onde o mesmo deposito foi realisado e a repartição da Caixa Economica Portugueza, para nos respectivos registos se fazerem os mesmos lançamentos.

(Continua).

RECUERDO

Del pintoresco valle en el camino, en los ojos el alma, la vuelta de su esposo idolatrado, silenciosa esperanza.

Eternidades los minutos eran, que el tiempo nunca pasa cuando navega el corazon inquieto por el mar de las ansias.

En la penumbra del camino, fija la anhelante mirada, rompió el silencio, al fin, con voz quejosa diciendo: — ¡cuánto tarda!

La luna que brilló en el firmamento, el valle con luz clara alumbró, y á lo lejos, verse pudo una figura humana.

— ¡E'! es! me dijo, y se lanzó al encuentro del que, en breve, llegava: el corazon, cuando el amor lo inspira, ni miente, ni se engaña.

Abrazados los dos, con el lenguaje mudo de las miradas, habláronse del hijo que sentia ella ya en sus entrañas.

de, todos elles repetiram os vivas que o ex-escrevente havia da-to, sendo igualmente secundados pela multidão.

Mas não ficaram n'estes os vivas que o barão de Almargem tinha de ouvir; outros se deram, que não vinham no programma, mas que tanto os cidadãos armados como os cidadãos curiosos se julgaram com liberdade de levantar a pessoas e coisas que melhores lhes pareciam. Foi um d'elles um que certo cidadão urbano se permitiu erguer ao decreto de 10 de fevereiro. Egualmente secundado, deu-se com este viva o que não poucas vezes se tem dado com outros, em quejandas manifestações: o não ser entendido pela maior parte das pessoas que o ouviram e secundaram. Alé estamos em crer que, se mais alguma o ficou percebendo, além da que o soltou, serjam um ou outro dos cidadãos urbanos, mas dos que mais presumiam de sabedores, e que, por isso mesmo, já se andavam ensaiando para illustrar o povo, conduzindo-o por outro caminho, que não aquelle que elle queria trilhar. (*)

(*) Quem alli tivesse ouvido este viva, em que notasse d'onde elle partira, e de-

Al inmediato albergue fuimos juntos; deliciosa morada testigo de su encanto y alegría, cuna de su esperanza.

Quando el niño nació, la muerte impía que el momento acochaba, al hijo arrebató, y la pobre madre... ¡murió desesperada!

Hemos vuelto él y yo en aquel camino á sentar nuestra planta; hemos vuelto á llorar, él á la esposa y yo ¡triste! á la hermana.

PUG PEREZ.

SALÕES E VIAGENS

Continua doente o ex.º sr. visconde de Nespereira, Gaspar. Fazemos votos pelas suas melhoras.

Já regressou de Ponté da Barca o sr. dr. Alberto Carlos de Brito Lima, digno administrador do concelho.

Esteve doente, achando-se já em via de restabelecimento, o nosso presado assignante sr. Mathias Duarte de Macedo, relojoeiro á rua da Rainha.

Está entre nós o sr. dr. José Martins, Minotes, consul de Portugal em Vigo.

De Lisboa, já regressaram os srs. dr. Antonio Vieira d'Andrade e Antonio José da Silva Ferreira.

DE TUDO

Na proxima terça-feira reune na Haya a conferencia do desarmamento. O sr. conde de Seliz, ministro de Portugal na Hollanda, deve assistir áquella conferencia, conjunctamente com a commissão nomeada pelo nosso governo.

—Aos officiaes e mais entidades que tiveram collaboração na construcção do novo cruzador *D. Amelia*, foram concedidos varios graus das Ordens de Christo e S. Thiago.

—Já principiou a construir-se em Braga, Campo de D. Luiz I, a praça de touros para as corridas que ali se devem realizar por occasião das festas do S. João.

—Na sessão de 4 do corrente, o sr. dr. Antonio Cabral, deputado por Braga, chamou a attenção do sr. ministro da justiça para o estado deploravel em que se encontram

Dados os vivas subiram os chefes da columna a casa do barão, para lhe fazerem os seus cumprimentos, e para o felicitem pela sua nomeação para general da provincia, nomeação que ainda não tinha chegado, mas da qual se não duvidava, em vista das noticias particulares que já corriam. O barão confirmou-as, com uma certa modestia, é verdade, mas que em nada se parecia com o seu retrahimento nos

pois lêsse *Os Dois Dias de Outubro*, por D. João d'Azevedo, veria n'elle um desmentido ao que este escriptor nos diz nas seguintes linhas:

"A revolução tinha apenas feito tres pedidos, e tudo que foi exceder este mandato foi mentir em seu nome ao chefe do estado. Nós andamos em meio das massas; vimos-as muitas vezes proceder aos seus autos de fé politica: escutamos o seu grito de guerra, e não nos lembra que da bocca de nenhum popular sahisse nunca a voz de viva o Decreto de 10 de Fevereiro! nem morram as eleições indirectas! — Nada de Cabraes no governo! nada de Lei de Saude Publica! nada de Contribuição de Repartição! tal era o grito unisono do Minho, e tal o echo que por toda a parte se repercutia, enquanto que outras intelligencias mais subidas, mas por isso mesmo menos valiosas no calculo das combinações numericas, não trataram de fazer conver-

as cadeias civis, classificando-as de verdadeiros focos de doença.

Como no numero d'estas está incluída a nossa cadeia, uma verdadeira *espeunca*, immunda e indecente, chamamos para este assumpto a attenção da illustre vereação municipal.

—N'uma tourada que se realisou no ultimo domingo, no Rio de Galinhas, Marco de Canavezes, um touro apanhou, na sua furiosa arremetida, o curioso sr. Antonio Pinto, d'aquella villa, deixando-o em misero estado.

—Desde janeiro até 1 do corrente, as linhas ferreas da companhia Real renderam 987:025,000 réis, mais 65:838,000 réis, do que em igual periodo do anno anterior.

—Vae-se construir um theatro na Povoa de Lanhoso.

—Os direitos do milho estrangeiro pedido a despacho até 31 de março, na alfandega de Lisboa, são calculados em 300 contos.

—O novo cruzador *D. Amelia* custou 178:238,085 réis.

—Nas proximas audiencias geraes serão julgados, em Braga, os individuos implicados no crime de falsificação de notas de 5,000 réis.

—Consta que á nova moeda de prata, de 1,000 réis, será dada a denominação de *Lusco*.

NOVIDADES

Dr. Francisco Martins Sarmento

Está livre de perigo este distincto cavalheiro vimaranense, entrando já em franca convalescença.

Durante a enfermidade do sr. dr. Francisco Martins Sarmento, receberam-se n'esta cidade centenas de telegrammas e cartas dos homens mais illustrados do paiz e do estrangeiro, como de Madrid, Pariz, Berlim, e entre estes os srs. Emilio Hubner e Sanchez Moguel.

Receba o illustre sabio e sua ex.ª familia os nossos mais cordeaes e sinceros parabens.

Pedro Lobo

Este nosso dilecto amigo, o sympathico e distincto fidalgo que todos veneramos pelo seu nobre e alevantado tracto social, esteve a deixar-nos, devido a umas golfadas

dias anteriores. E muito mais por ver que, entre os vivas agora dados, se não repetira o que em 19 de abril se dera á rainha, acompanhada do qualificativo de *absoluta*.

Feitos os cumprimentos, desceram os chefes ao terreiro, para darem seguimento ao passeio triumphal. Não sabemos se o barão chegou a ser convidado para tomar o commando da columna, ou se, instado para isso, acobertou a sua re-

ter, em beneficio de tal ou tal bandeira politica, o que a principio não tinha sido senão uma manifestação de execração indistincta contra as avánias dos Cabraes...

Mas não se dá tal desmentido. O viva ao decreto de 10 de fevereiro, no Terreiro de S. Francisco, se foi secundado pelo povo, não partiu da bocca de nenhum dos populares; partiu sim da de um dos cidadãos illustrados, pertencente ao grupo de academicos que em a noite de 21 haviam festejado com foguetes a noticia da sublevação popular de Coimbra. E' que já n'esse dia iam apparecendo em Guimarães as taes intelligencias mais subidas, de que o mesmo D. João d'Azevedo nos fala, e que logo trataram de fazer converter, em beneficio de tal ou tal bandeira, a manifestação popular do Terreiro de S. Francisco. Foi isso apenas o que D. João d'Azevedo deixou de ver nas outras terras, no principio da revolução.

de sangue que deitou pela bocca na noite de terça-feira.

Deus, ouvindo os rogos de todos nós, não quiz que o illustre fidalgo sahisse tão cruelmente do convívio dos seus numerosos amigos, que são tantos quantos conhecem o filho mais novo do ex.º visconde de Nespereira.

Com plenissima satisfação annunciamos aos nossos leitores as melhoras do sr. Pedro Lobo Machado Cardozo de Menezes: Está livre, está salvo da morte.

Receba o querido amigo e sua ex.ª familia as nossas felicitações.

Sessão camararia de 12 de abril

Presidente o sr. dr. A. B. Leite de Faria; vereadores os srs. dr. Abilio Torres, padre Dias da Silva, João Abreu, Manuel Pinheiro e José Pinheiro.

* Foram arrematados por 200\$ réis, por D. Leocadia Malheiro Guimarães, auctorizada por seu marido Manuel Victorino da Silva Guimarães, os materiaes d'um predio no sitio das Hortas e uma parcella de terreno que fica fóra do alinhamento da estrada, e que constitue o sobejo da expropriação feita ao asylo de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos; sendo a parcella de terreno por 41\$000 réis, e os materiaes por 158\$600 réis.

* Tendo fallecido o sr. Carlos de Castro Araujo Abreu, fiscal apontador das obras de viação municipal, com o vencimento mensal de 21\$000 réis, resolveu-se que seja nomeado o sr. Abilio Fernandes Guimarães, d'esta cidade, para exercer interinamente o dito logar; e que na conformidade do disposto no § 1.º do artigo 438.º do codigo administrativo e no artigo 1.º do decreto de 10 de janeiro de 1895 seja feita a communicação d'esta vaga ao Ministerio do Reino, e se peça a conservação do mesmo logar e auctorisação para annunciar o competente concurso para se fazer o provimento.

* Resolveu-se que seja annunciada a arrematação do fornecimento da mobilia escolar para as escolas officiaes das freguezias de S. Paio de Figueiredo e Santa Christina de Longos.

* Resolveu-se approvar o projecto e orçamento da obra da reconstrucção de um muro no caminho que d'esta cidade se dirige para a freguezia de S. Pedro de Azurem, avaliada na quantia de 48\$000 réis, ficando o sr. vereador Abreu encarregado de mandar realizar a mesma obra, visto ser de urgencia.

cusa com a desculpa de ainda lhe não ter sido communicada officialmente a já sabida nomeação. E' provavel que d'isso se tratasse; como, porem, o não diz o nosso chronista, só damos por certo o que elle affirma, e é que o barão continuou a passear ao longo da sala, esfregando as mãos de contente, não só por contar com a nomeação promettida e annunciada, como por ainda d'esta vez se ver livre de commandar gente que em nada se parecia com a tropa de linha, á frente da qual não tardaria a apparecer.

O itinerario da columna foi o seguinte: Rua de S. Damaso, Traço do Muro, Senhora da Guia, Oliveira, Santa Maria, Carmo, Rua do Gado, Val de Donas, Misericórdia, Porta da Villa e Toural.

Aqui chegada, repetiram-se os vivas, e deu-se por terminado o passeio triumphal. Era preciso descansar. Escusado é porem dizer que não foi em suas casas que os cidadãos armados foram tomar descanso. A manifestação estava feita, mas a salvacão da patria dependia ainda dos servicos que os manifestantes lhe prestassem, não nos seus domicilios, mas nos dos patrões. Estes conformavam-se. E não só se conformavam com readmittir o que de

* Resolveu-se que as sessões ordinarias da camara, a principiar no dia 19 do corrente, sejam effectuadas ás 10 horas da manhã, e se publicarem os respectivos annuncios.

* Foram concedidos subsídios ás seguintes pessoas: Philomena Ferreira Gonçalves, Francisca Monteiro Ignacia Maria, Marcelina Pereira Margarida Rosa e á exposta Aurora n.º 12, de 1889, a cargo da ama Magdalena Lopes.

* Resolven-se que seja admittido no hospicio dos expostos uma criança de nome Maria Rosa, filha de Maria Engracia, solteira, da rua de Santa Luzia.

* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos: D. Anna Rita Coelho Moreira, Antonio de Freitas Ribeiro, Antonio José Lopes, Bernardino Jordão, Eulador Manuel d'Almeida, Gaspar da Silva Guimarães, Gertrudes Maria Alves, Jeronymo Fernandes, José da Silva Guimarães, Manuel Antonio da Silva, Manuel Gonçalves d'Almeida, Maria da Conceição Dias de Melo, D. Maria Eliza de Souza Soares, D. Rosa Maria d'Almeida.

Auspicioso enlace

Pelo ex.º sr. dr. Alberto Carlos de Brito Lima, muito digno administrador do concelho, deve ser hoje pedida em casamento a ex.ª sr.ª D. Camilla Lobo Leite de Castro (Cramarinhos) para o ex.º sr. Emilio Pereira de Sá Sotto-Mayor.

Pertence a noiva a uma das primeiras familias d'esta cidade e possui todas as qualidades indispensaveis para ser uma excellente esposa. O noivo pertence a uma distincta familia dos Arcos de Val de Vez e tudo quanto se dissesse a hen d'elle, seria pouco, porque é absolutamente merecedor de apreciar as finas qualidades de tão interessante e estimada menina.

Folgamos em dar esta noticia, pela certeza que temos e pelo que conhecemos nos noivos, que ha de ser sempre cheio de venturas o seu enlace.

E este é o nosso mais ardente desejo.

Espectaculo de gala

A academia bracharense dara no proximo domingo, 23 do corrente, um atrahente spectaculo de gala no nosso theatro de D. Alfonso Henriques, para o que vem hoje a esta cidade uma commissão de estudantes no intuito de passar a casa.

Que ella seja bem recebida pelo publico, é o nosso gosto.

manhã haviam partido para a Cruz de Pedra, como com receber os adventicios que ali foram reforçar as duas guerrilhas.

Este reforço não fóra condicional, mas, se alguma condicção alli se apresentara, foi a do aboletamento como consequencia necessaria de manifestação que se preparava. E' tanto assim, que, ainda a marinha triumphal, procedeu-se immediatamente a elle, sem que o Andrade pensasse sequer em consultar as taes adventicios sobre se regressavam ou não a suas casas.

Ora a verdade é que, se tanto Andrade como os chefes das guerrilhas não hesitaram sobre conuinar o aboletamento, por julgarem necessaria a concentração das forças na villa, para o caso de serem chamadas a operar, esse caso desse, logo á noite, com a guerrilha de José Salgado, á qual foi dada ordem de marchar na manhã seguinte para os lados de Villa Nova de Famalicão. Tratava-se de bater uma guerrilha cabralista que o ex-administrador do mesmo concelho, o Torres de Castellões, alli andava commandando.

(Continua).

Fallecimento

Em Vizella, onde residia, falleceu o nosso presado amigo e assignante, sr Carlos de Castro Arango Abreu, fiscal das estradas municipaes d'este concelho. A sua familia o nosso cartão de pezames.

Festejos a S. João

Parece que este anno não passarão despercebidas as festas do S. João. Pelo que nos consta, já estão constituídas tres commissões, uma para o Campo da Feira, outra para o Campo de D. Alfonso Henriques e outra para a rua de Santa Luzia. Hoje, ás 10 horas e meia da manhã, levantou-se o pinheiro que annuncia a festividade d'alli. Guimarães é assim! Ou tudo ou nada!

Partida de comboios

Por virtude do novo horario dos caminhos de ferro, que principiou hontem a vigorar, os comboios partem d'esta cidade ás 4-40 e 11-20 da manhã, e 4 e 6-50 da tarde.

Revista d'inspecção

A revista annual d'inspecção dos rezervistas d'este concelho verifcar-se-á nos dias abaixo designados, ás 9 horas da manhã, no quartel d'infanteria 20, e pela ordem das freguezias que seguem:

28 de maio — S. Christovão e S. Thomé d'Abbação; Santa Maria e S. João d'Ayrão; Aldão; Athães; Aroza; Azurem; Balazar; Barco; Santo Estevão; Santa Leocadia e S. Salvador de Briteiros; Brito; Caldellas; Calvos; S. Thiago e S. Martinho de Cadoso; Castellões; Conde; Corvite; Costa; Creixomil; Dornim; Fermentões; Figueiredo; Gandarella; Gemeos; Gominhões e Gonça.

1 de junho — Gondar; Gondomar; Guardizella; Oliveira; S. Paio; S. Sebastião; Infantas; Infias; Lobeira; Leitões; Longos; Lordello; Mascotellos; Matamá; Mezão-Frio; Moreira de Caneiros; Nespereira; Oleiros; Paraiso; Pencello; Pinheiro; Pentieiros; Polvoreira; Ponte; Santa Eufemia e Santo Thyrso de Prazius.

4 de junho — Rendufe; Ronfe; S. Torquato; S. Martinho, S. Clemente, S. Lourenço e Villa Nova de Sande; S. Christovão, S. Jorge e S. Lourenço de Sande; Serzedello; Cerzedo; Silvarés; Santa Maria e S. Salvador de Souto; Tabnadello; Tagilde; Urgez; Veruil; S. Paio e S. Faustino de Vizella; S. João e S. Miguel das Caldas.

Uma faquista

Na tarde de terça-feira passada, no Campo do Toural, uma mulher de costumes faceis, Anna de Jesus, a de Ovar, travou-se de razões com uma companheira, puxando para ella com uma faca que trazia empalmada. E digam lá que ellas não têm pellos na venta!

Companhia dos Banhos de Vizella

Accusamos a recepção do relatório da direcção e parecer do conselho fiscal d'esta companhia, que têm de ser apresentados na assembléa de 23 do corrente.

Por elles se vê que o balanço, em 31 de dezembro findo, era o seguinte:

ACTIVO	
Accionistas, prestações a receber ..	5:835\$000
Accões de conta propria	11:515\$000
Analyse chimica	2:289\$580
Acude, turbina e reservatorio	16:737\$614
Banco de Guimarães ..	43\$158
Caixa	29\$869
Estabelecimentos thermaes e annexos	144:781\$433
Insua da Cascalheira ..	1:379\$092
Moveis e roupas	4:021\$136
Parque	14:497\$280
Apparelhos para banhos	287\$450
Reis	201:416\$612
PASSIVO	
Capital	100:000\$000
Dividendos a pagar ..	471\$500
Diversos devedores e credores	3:908\$994
Fundo de reserva ..	1:370\$184
Fundo para amortisação de obrigações	79\$557
Fundo para conservação e renovação de aparelhos	250\$000
Juros a pagar	1:688\$939
Letras a pagar	2:000\$000
Lucros gastos em obras dos estabelecimentos thermaes	25:571\$058
Obrigações amortisadas	1:530\$000
Obrigações a pagar, emprestimo de 1890	60:480\$000
Lucros e perdas	4:066\$380
Reis	201:416\$612

Parecer do Conselho Fiscal

O conselho fiscal acompanhou de perto todos os trabalhos da direcção durante o exercicio findo e pôde por isso affirmar-vos que ella foi inexcedivel em dedicacão pelos interesses da Companhia.

Entende o conselho fiscal que as contas que o relatório apresenta devem ser approvadas e que os lucros devem ter a applicação que a direcção propõe.

A' ex.^{ma} camara

Pelo largo de S. Francisco, nas proximidades de Relho, vagueia uma matilha de cães que assaltam os tranzeuntes, mordendo-os.

Como o codigo de posturas ordena terminantemente que estes animaes andem acamados, pedimos á ex.^{ma} camara a fineza de mandar distribuir o bolo, sem contemplicações com os donos dos mesmos animaes, aliás ver-nos-hemos na necessidade de nos defendermos a fogo.

Roubo

A gatunagem, que anda desenfreada por todo o concelho, furtou na noite de quinta-feira uma junta de bois, avaliada na quantia de 120\$000 réis, ao sr. Bento Martins, do logar d'Azenha, freguezia da Costa.

Téem sido infructiferas todas as diligencias empregadas para a descoberta do larapio ou larapios.

Grande balburdia

No passado domingo, por volta das 6 horas da tarde, levantou-se grande balburdia no Campo da Feira, por causa d'umas via-saeras.

Abriam-se dois campos: uns diziam que a via-sacra do Cano foi mais bonita do que a de Creixomil; outros diziam que esta foi mais bonita e mais concorrida de raparigas do que aquella.

Como uns e outros não chegassem a satisfatoria conclusão, das palavras passaram a via de factos — basta pancadaria, bengaladas, murros e pedradas, vindo duas d'estas bater nos srs. Alvaro da Cunha Berrance e Joaquim José d'Oliveira, que da janella presencavam a contenda.

Da refrega tambem sahiram contuzos dois dos luctadores, com ferimentos no nariz, impossibilitando-os de trabalhar por 8 dias, e o que é mais — tambem os impossibilita pelo mesmo tempo de metterem o nariz onde não fõrem chamados.

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 31 de março de 1899

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre	15:051\$551
Fundos fluctuantes ..	4:970\$000
Accões proprias, existentes em carteira antes da promulgacão do decreto de 11 de julho de 1894	55\$000
Letras descontadas e transferencias ..	60:300\$723
Letras a receber	17:006\$920
Emprestimos e contas correntes com caucão	40:856\$908
Ditos com caucão das proprias accões ..	800\$000
Correspondentes no paiz	42:495\$540
Devedores geraes ..	8:733\$711
Letras protestadas e em liquidacão ..	59:680\$016
Emprestimos sobre hypothecas	25:770\$445
Propriedades arrematadas	29:745\$968
Effeitos depositados ..	9:020\$000
Edifício do banco ..	10:000\$000
Moveis, casa-forte e utensilios	900\$000
Custo e selho das novas accões	700\$000
Somma	326:086\$782

PASSIVO

Capital	146:000\$000
Fundo de reserva ..	865\$000
Fundo para liquidacões	79:229\$983
Depositos á ordem ..	7:514\$225
Depositos a prazo ..	72:661\$291
Letras a pagar	140\$000
Dividendos a pagar ..	2:738\$200
Devedores geraes ..	6:689\$885
Correspondentes no paiz	0
Credores por effeitos depositados	9:020\$000
Lucros e perdas	1:228\$198
Somma	326:086\$782

Guimarães, 31 de março de 1899.

Os directores,

A. Marques da Silva Lopes
Joaquim Freireira dos Santos.

Arrematações

PELO TRIBUNAL JUDICIAL

Abril

Dia 19 — Por virtude de inventario de menores, ás 11 horas da manhã e na casa do inventariado Manuel José dos Santos, na rua Nova de Santo An-

tonio, diferentes fazendas do negocio de mercearia. Entram em praça pelo valor da avaliacao feita no inventario, o qual pode ser examinado no cartorio do respectivo escrivão, sr. Mascarenhas.

Dia 23 — Por execucao de sentença, ao meio dia, no edificio do tribunal e pelo cartorio do escrivão Oliveira Basto — o campo do Olival ou da Fonte da Sésta, tres leiras denominadas do Olival, e o Olival da Fonte da Sésta, avaliado tudo em réis 205\$160; a sorte de matto denominada da Fonte da Sésta, avaliada em 32\$800 réis; o campo ou leira de Meicheiras, avaliada em 184\$160 réis; a sorte de matto de Meicheiras, avaliada em 38\$000 réis; e outra sorte de matto de Meicheiras, avaliada em 80\$000 réis.

Estes bens, que são situados na freguezia de Serzedello, d'esta comarca, pertenciam a Rosa Narcisa Salgado d'Abreu e marido José d'Abreu Lemos, da mesma freguezia.

PELA CAMARA MUNICIPAL

Maio

Dia 3 — A's 11 horas da manhã, arrematacao da obra de vedação provisoria no terreno do matadouro municipal, sob a base da licitacao de 73\$500 réis.

Pelo regimento de infanteria 20

Abril

Dia 24 — Ao meio dia, arrematacao dos estrumes das sentinas e cavallariças.

ANNUNCIOS

Typographia Minerva

Caixas com 50 folhas de papel e 50 envelopes desde 200 a 750 réis.

Vendem-se

O carro, cavallo e arreios pertencentes ao sr. João Chrisostomo Brandão, da rua da Rainha.

Para tratar, com o mesmo senhor.

Vinho de Valpassos

Está á venda na mercearia Teixeira, campo do Toural.

Garrafa 140 réis.

Aguas de Vidago

O unico depositario n'esta cidade, auctorizado pela empresa d'estas afamadas aguas, é o proprietario do Grande Hotel do Toural, Domingos José Pires.

MANUAL

DO

PROCESSO CRIMINAL

Está á venda este livro contendo indicações fundadas nas leis e decisões dos tribunales, com respeito á formação do processo criminal e tambem outras do processo civil, com um copioso formulario para os actos judiciaes.

Preço 500 réis

Pedidos com importancia á administração do *Echo Official*, rua da Inveja, 25—Lisboa.

SEM RIVAL

DOCERIA LUCAS

Rua de D. João 1.º, 149

GUIMARÃES

Esta antiga e bem acreditada casa, hoje sob a direcção do seu novo proprietario, o signatario, perfeita em todos os seus productos, continúa a servir com todo o esmero, os seus estimaveis freguezes, com o especial PÃO DE LÓ, que rivalisa com o de Margaride, bem como doce de diversas qualidades. Satisfaz com a maior promptidão qualquer encommenda que lhe seja feita n'este genero.

O PROPRIETARIO.

José de Freitas Soares.

SEM RIVAL

A' DOCERIA LUCAS

A' DOCERIA LUCAS

MATTOS, PRIMOS & C.

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO
BRAGA

Representante em Guimarães:

FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland
e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

84, R. DA RAINHA, 92

Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200 GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por semana

60 réis

15 folhas com 15 gravuras por mez

300 réis

Brindes a todos os assignantes

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

O mais tragico e emocionante dos

romances até hoje publicados por esta empresa! Entrechado digno do auctor famoso de *As Duas Orhãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terribes com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Está em publicação esta interessante obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garret, 75—Lisboa.

Neste atelier, montado nas precisas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eastman, e a saes de prata.

Preços commodos, esmero e rapidéz. Opéra-se todos os dias e com todo o tempo.

RETRATOS RÉCLAMO A 600 RÉIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOSO)

Rua de Santa Maria, 63

Guimarães

MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginhas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

NOVO HOTEL PORTUENSE

DE

José Mendes de Castro

N'este conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apreciaveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

Rua de Payo Galvão

(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

ARMAZEM

DE

GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

26 — LARGO DA OLIVEIRA — 28
E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha,
pelo preço da fabrica